

Governador antecipa veto

FÁBIO GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

O governador Joaquim Roriz (PMDB) decidiu dar sua posição sobre o Conselho de Gestão da Área de Preservação de Brasília (Conpresb). Ele foi incisivo: é totalmente contra o projeto de lei do deputado distrital e colega de partido Leonardo Prudente, que extingue o conselho.

Pela primeira vez, Roriz se manifestou publicamente sobre o assunto, ontem. A declaração foi dada após assinatura de contrato que cria uma empresa de água para atender cidades da região do Entorno do Distrito Federal (*leia na página 25*): "Se aprovarem o projeto, eu veto. Os deputados têm liberdade de apresentar e eu tenho liberdade de decidir."

Roriz criou o Conpresb no começo de 2003 para avaliar as questões ligadas ao tombamento da cidade. O conselho é formado por 16 pessoas. São representantes da sociedade civil e do Governo do Distrito Federal. O órgão tem poderes deliberativos e consultivos.

Para Roriz, o Conpresb é a garantia da preservação de Brasília. "Não posso, ao invés de dar mais segurança para preservar a cidade, criar facilidades para não preservá-la. Isso eu não aceito. Vou vetar o projeto", completou o governador.

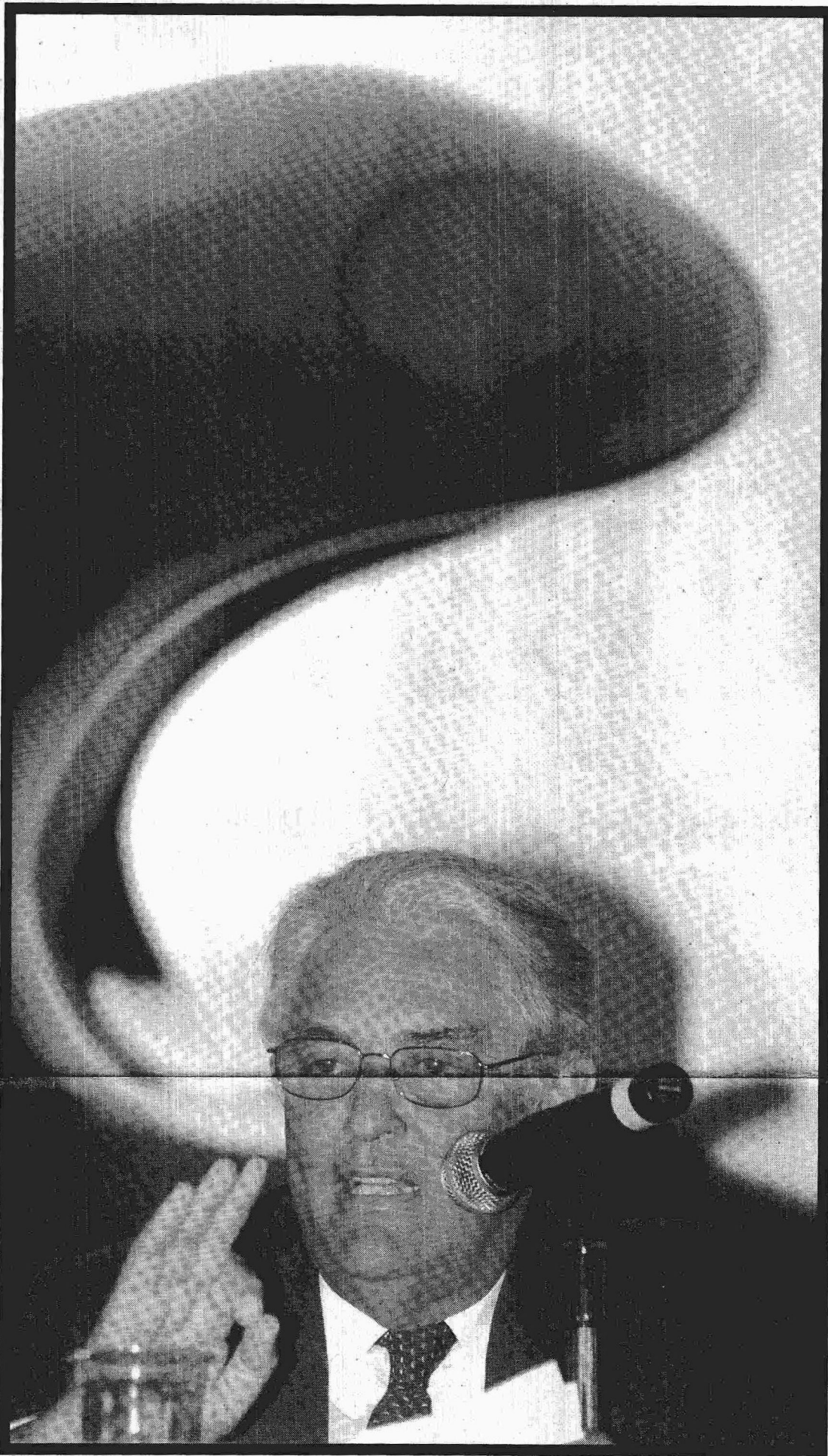
Na contramão

Os deputados distritais foram pegos de surpresa com a posição de Roriz. A bancada governista não havia sido orientada como votar em relação ao projeto de lei que extingue o Conpresb. Tanto que 13 deputados da base do governador aprovaram o projeto em primeiro turno no dia 22. Sete distritais, todos da oposição, ficaram contra.

O porta-voz do governador, Paulo Fona, disse que em nenhum momento Roriz foi a favor da extinção do Conpresb. "O governador respeita as posições da Câmara Legislativa. É um poder independente. Mas ele tinha sua opinião e só agora a expressou publicamente", explicou.

Roriz externa um sentimento que é consenso entre aqueles que defendem a preservação de Brasília, como a secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Ivelise Longhi. Vice-presidente do Conpresb, Ivelise tentava apoio do Buriti para evitar a aprovação do projeto. "O conselho é um fórum de debates aberto. Temos que lutar pela sua permanência", defende a secretária.

Ronaldo de Oliveira



O GOVERNADOR RORIZ SURPREENDEU AO FALAR ONTEM SOBRE PROJETO QUE EXTINGUE CONSELHO QUE ELE CRIOU

O Conpresb é um órgão que sempre deu dor-de-cabeça aos distritais. Foi ele quem criou o Plano Diretor de Publicidade, por exemplo. Com o plano, as regras para propaganda na área

tombada de Brasília ficaram mais rígidas. Outra medida do conselho que desagradou alguns distritais foi a tentativa de derrubar uma lei da Câmara Legislativa que dispensava as igre-

jas da obrigatoriedade de alvará de funcionamento. Em maio, a lei foi considerada inconstitucional pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.